



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Óbidos





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Óbidos.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Óbidos.....	9
3 – Síntese da Economia– Óbidos.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Óbidos.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Óbidos.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Óbidos.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Óbidos.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Óbidos.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Óbidos.....	17
6 – Setor de Turismo – Óbidos.....	20
7 – Vocações Econômicas – Óbidos.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Óbidos.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Óbidos.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Óbidos.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Óbidos.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Óbidos (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Óbidos (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Óbidos.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) Óbidos.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Óbidos.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Óbidos.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Pirarucu (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Óbidos (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Óbidos (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Óbidos (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

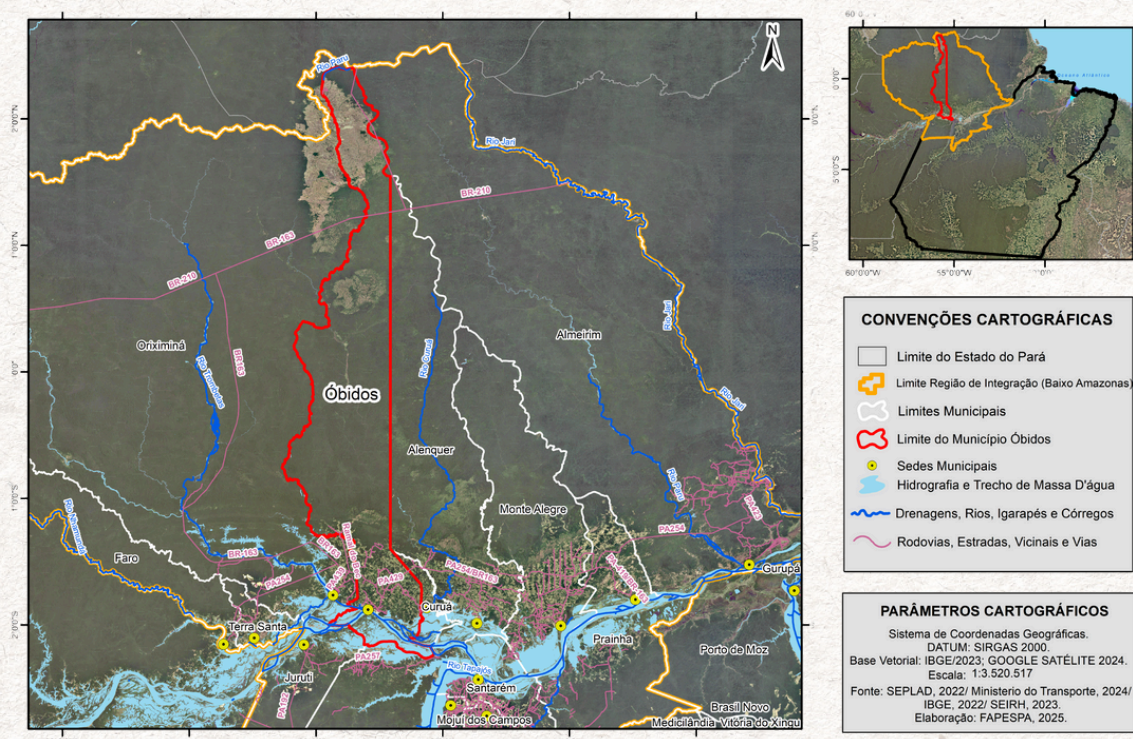
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ÓBIDOS

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Óbidos está localizado na região oeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração do Baixo Amazonas. A acessibilidade ao município ocorre principalmente por vias fluviais, com destaque para a proximidade com o rio Amazonas, e por vias rodoviárias como a PA-437. Óbidos limita-se com os municípios de Oriximiná, Alenquer, Monte Alegre, Curuá e Terra Santa, além de fazer fronteira interestadual ao norte. Sua localização estratégica próxima ao eixo fluvial favorece a conectividade regional. A presença de sedes municipais vizinhas sugere articulação territorial relevante. O mapa também indica presença significativa de drenagens e áreas úmidas na região (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Óbidos - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO ÓBIDOS




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Óbidos

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Óbidos
Área Total (Km ²)	1.247.955	315.854	28.021
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	248.308	19.933
População Total - 2022	8.664.306	840.015	55.271
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	68	67

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Óbidos possui área total de 28.021 km², com 19.933 km² cobertos por floresta em 2023, o que representa cerca de 71% do território. A população total em 2023 é de 55.271 habitantes. O percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos) em 2022 é de 67%, sinalizando uma base demográfica potencialmente ativa, mas levemente abaixo da média estadual. Os dados indicam forte cobertura florestal, baixa densidade populacional e proporção moderada da população em idade laboral (Tabela 1).



Na Região de Integração do Baixo Amazonas, a área total soma 315.854 km², com 248.308 km² de floresta, o que representa 79% do território regional. A população total é de 840.015 habitantes, com 68% em idade de trabalho. No estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km² e a área de floresta corresponde a 811.607 km², ou 65% do território. A população paraense é de 8.664.306 habitantes, com 71% em idade de trabalho. Nota-se que Óbidos tem proporção florestal semelhante à média estadual, mas menor força de trabalho proporcional (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA ÓBIDOS

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Óbidos. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Óbidos

Em 2022, o município de Óbidos registrou um PIB de R\$ 1,1 bilhão. Em 2023, contabilizou 313 empreendimentos formais e consumo industrial de energia elétrica de 3 milhões de kWh, evidenciando atividade econômica de porte modesto. No comércio exterior, exportou US\$ 10 milhões em 2024. Para 2025, a LOA prevê um gasto estadual de R\$ 65 milhões no município. Esses dados apontam uma economia com baixa industrialização, mas com inserção no mercado externo e relativa presença de recursos orçamentários (Tabela 2).



Na Região de Integração do Baixo Amazonas, o PIB somou R\$ 15,6 bilhões em 2022, com 7.512 empreendimentos formais e consumo industrial de 70 milhões de kWh em 2023. O valor exportado foi de US\$ 487 milhões em 2024 e o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 1,8 bilhão em 2025. Já o estado do Pará apresentou PIB de R\$ 275,7 bilhões e 87.050 empreendimentos formais, com consumo de energia industrial de 1,6 bilhão de kWh. O volume exportado em 2024 foi de US\$ 23,5 bilhões, com previsão de gasto estadual de R\$ 38 bilhões. Esses números revelam a concentração da atividade econômica e exportadora em áreas fora do Baixo Amazonas, embora Óbidos mantenha participação pontual nos indicadores regionais (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Óbidos

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Óbidos
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	15.619	1.103
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	7.512	313
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	70	3
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	487	10
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.863	65

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o município de Óbidos apresentou um PIB per capita de R\$ 21.116, valor superior à média da RI Baixo Amazonas (R\$ 19.876), porém abaixo do estado do Pará (R\$ 33.954). Em 2023, foram registrados 59 empregos formais por mil habitantes, valor significativamente inferior à média regional (122) e estadual (159), evidenciando uma baixa inserção da população no mercado formal. A remuneração média do trabalhador formal em Óbidos foi de R\$ 2.473, acima da média estadual (R\$ 2.427), mas inferior à da região (R\$ 2.900) (Tabela 3).

Quanto ao percentual de pessoas em pobreza, Óbidos registrou 56% da população nessa condição em 2023, superando as médias da RI Baixo Amazonas (50%) e do estado (44%). Esses dados revelam que, apesar da renda média formal relativamente estável, o município enfrenta limitações estruturais no mercado de trabalho, refletidas em menor geração de empregos e maior incidência de pobreza. A posição intermediária do PIB per capita sugere certa capacidade produtiva, mas ainda aquém da média estadual (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Óbidos

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Óbidos
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	19.876	21.116
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	122	59
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.900	2.473
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	56

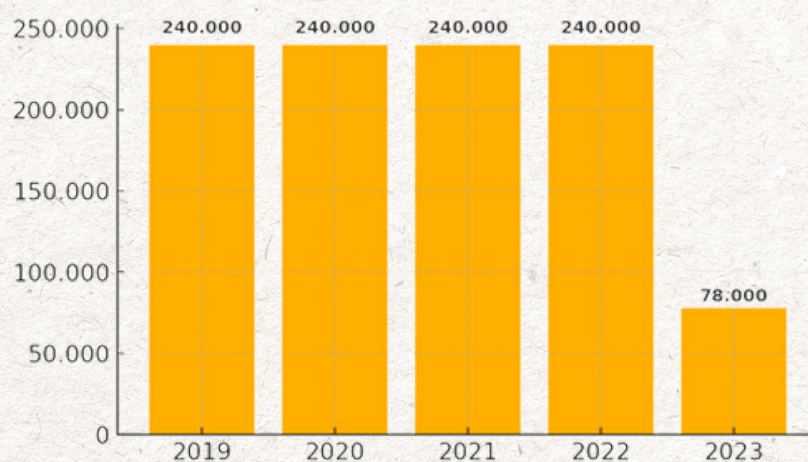
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Óbidos

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Óbidos manteve-se estável entre 2019 e 2022, com volume anual de 240.000 toneladas. No entanto, em 2023 ocorreu queda expressiva, reduzindo-se para 78.000 toneladas, o que representa retração de 67,5% no período. Esse comportamento indica possível mudança nas condições produtivas ou na priorização da cultura. A queda abrupta rompe a estabilidade observada anteriormente. Tal redução pode impactar a segurança alimentar e a economia local (Gráfico 1).

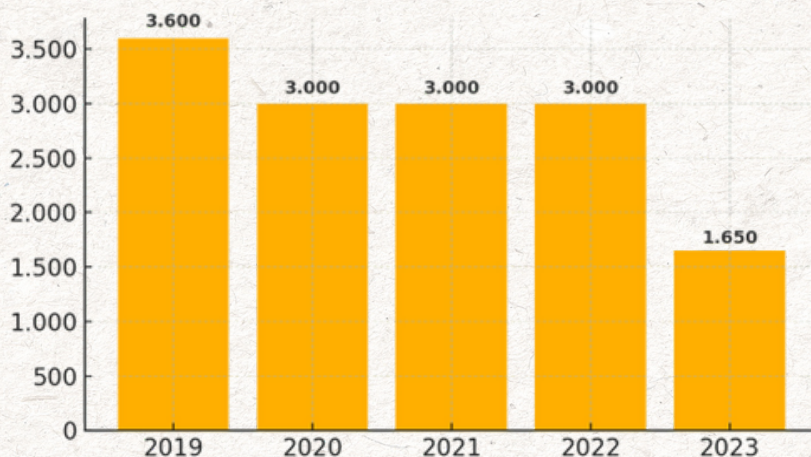
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Óbidos



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Melancia por toneladas (2019-2023) Óbidos



Fonte: IBGE.

A cultura da melancia também apresentou tendência de queda ao longo dos anos. Em 2019, foram produzidas 3.600 toneladas, volume que caiu para 3.000 toneladas de 2020 a 2022. Em 2023, a produção recuou ainda mais, atingindo 1.650 toneladas. Essa retração contínua, com perda de 54% no total em cinco anos, pode estar relacionada a fatores climáticos, logísticos ou à menor rentabilidade da cultura. O cenário revela fragilidade na manutenção da fruticultura no município (Gráfico 2).

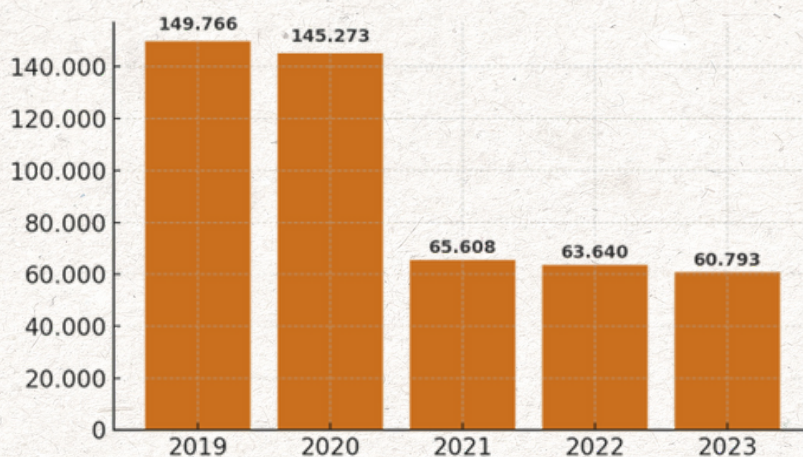
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Óbidos

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A criação de galináceos apresentou forte retração no município. Em 2019, o efetivo era de 149.766 aves, caindo para 145.273 em 2020. Nos anos seguintes, a queda foi mais acentuada: 65.608 em 2021, 63.640 em 2022 e 60.793 em 2023. No total, houve redução de 59,4% em cinco anos. A retração indica possível desestruturação da avicultura em Óbidos, possivelmente por dificuldades sanitárias, logísticas ou redução da demanda. A atividade demonstra tendência de encolhimento no período analisado (Gráfico 3).



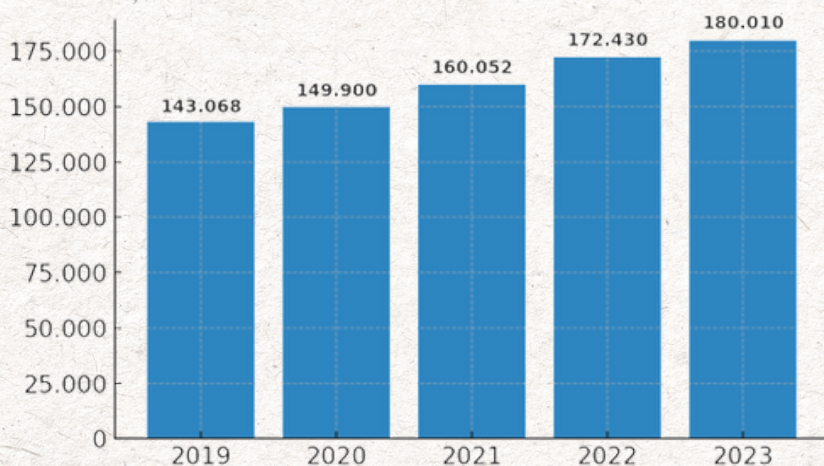
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Óbidos



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino em Óbidos registrou crescimento constante entre 2019 e 2023. Em 2019, o total era de 143.068 cabeças, subindo para 149.900 em 2020, 160.052 em 2021 e 172.430 em 2022. Em 2023, o rebanho chegou a 180.010 cabeças, acumulando crescimento de 25,8% no período. Esse comportamento revela dinamismo da pecuária bovina local, com possível expansão de áreas de pastagem e maior investimento no setor. O crescimento aponta para consolidação dessa atividade como eixo da economia rural (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Óbidos



Fonte: IBGE.



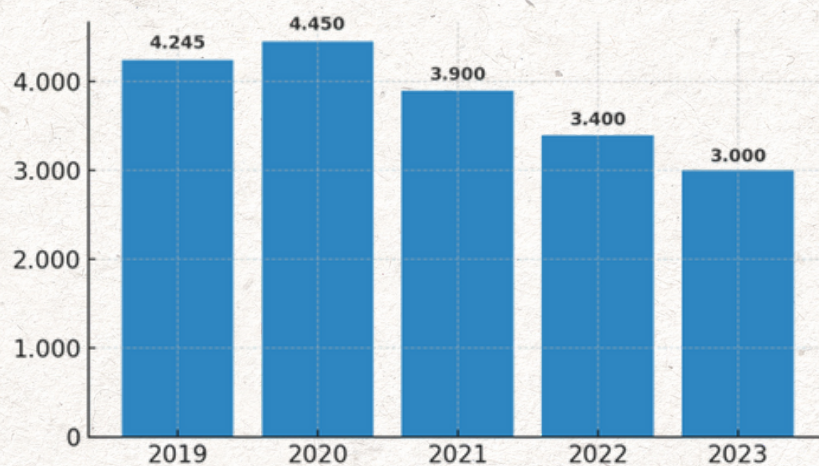
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Óbidos

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

Na aquicultura, a produção de tambaqui iniciou com 4.245 unidades em 2019 e atingiu o pico em 2020, com 4.450. A partir de então, houve queda contínua: 3.900 em 2021, 3.400 em 2022 e 3.000 em 2023. A redução acumulada foi de 32,6%, sinalizando dificuldades de manutenção da atividade em escala. O declínio pode estar associado à limitação de infraestrutura, custos operacionais ou desafios ambientais. Ainda assim, o tambaqui mantém presença relevante na piscicultura local (Gráfico 5).



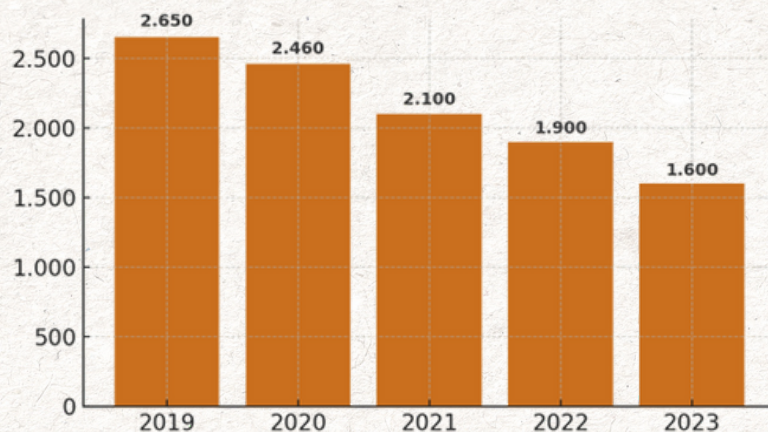
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Óbidos



Fonte: IBGE.

A produção de pirarucu apresentou tendência de queda ao longo de todo o período analisado. Em 2019, registrou 2.650 unidades, diminuindo para 2.460 em 2020 e 2.100 em 2021. Em 2022 e 2023, os volumes foram de 1.900 e 1.600, respectivamente, o que representa recuo total de 39,6%. O declínio contínuo sugere queda de rentabilidade ou dificuldades técnicas na criação da espécie. Apesar disso, o pirarucu permanece como alternativa produtiva dentro do segmento aquícola (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Pirarucu (2019-2023) Óbidos



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA ÓBIDOS

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Óbidos, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso efi-

ciente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Óbidos registrou uma frota total de 9.061 veículos, somando licenciados e não licenciados, o que representa 4,5% da frota da Região de Integração do Baixo Amazonas. Esta região contabilizou 202.090 veículos no total, revelando concentração da frota nos municípios mais populosos. No estado do Pará, o total da frota chegou a 2.620.297 veículos, demonstrando forte concentração nos grandes centros urbanos. O valor de Óbidos reflete uma frota modesta, condizente com seu porte populacional e grau de urbanização. A variável indica presença significativa de veículos na região, com destaque para a capital e cidades médias (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Óbidos

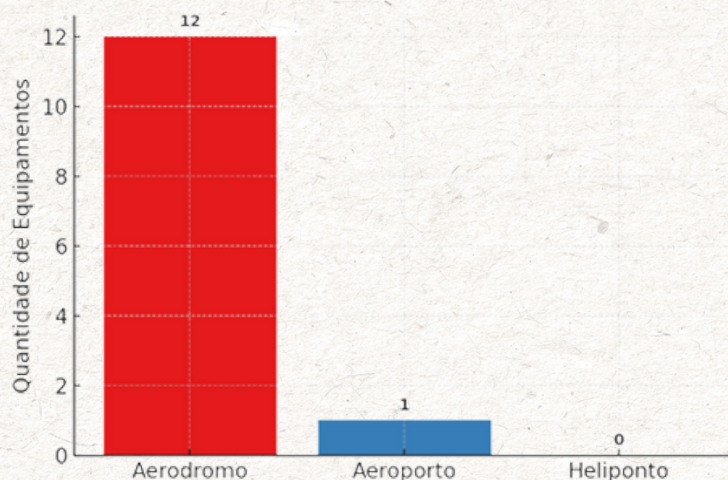
Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Óbidos
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.090	9.061

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Baixo Amazonas possui um número significativo de aeródromos, com um aeroporto destacando-se como ponto estratégico (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - ÓBIDOS

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

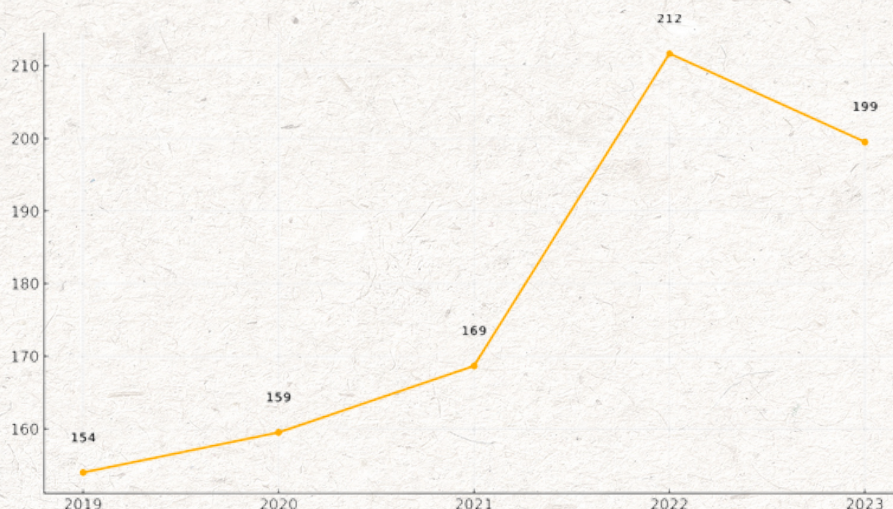
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

No município de Óbidos, a re-

ceita municipal evoluiu de R\$ 154 milhões em 2019 para R\$ 199 milhões em 2023. O crescimento foi contínuo entre 2019 e 2022, quando atingiu R\$ 212 milhões, apresentando leve recuo em 2023. Essa trajetória sugere tendência positiva no período, apesar da queda recente. Na Região de Integração do Baixo Amazonas, o comportamento foi semelhante, com ampliação das receitas municipais. No estado do Pará, também houve expansão expressiva, refletindo melhora da arrecadação e repasses. A dinâmica revela fortalecimento fiscal nos três níveis analisados (Gráfico 8).

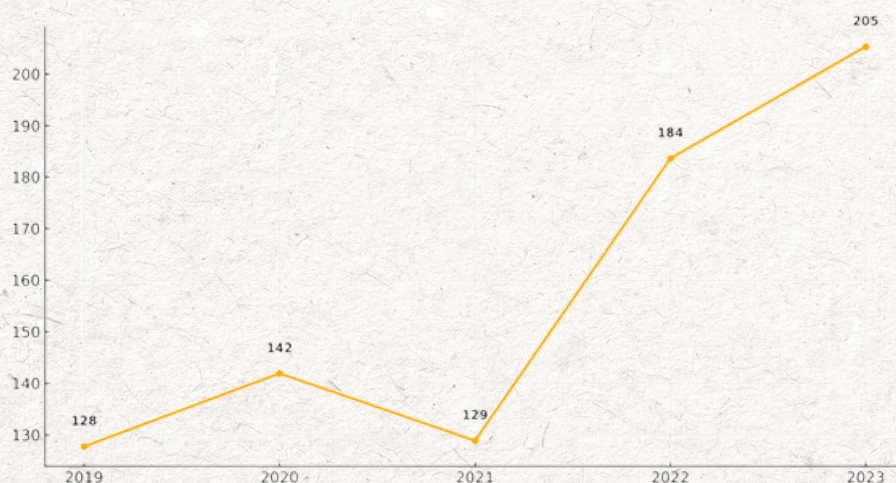
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Óbidos (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal em Óbidos passou de R\$ 128 milhões em 2019 para R\$ 205 milhões em 2023, com alta expressiva nos dois últimos anos. Após variações entre 2020 (R\$ 142 milhões) e 2021 (R\$ 129 milhões), houve aceleração em 2022 (R\$ 184 milhões) e novo aumento em 2023. A Região de Integração do Baixo Amazonas seguiu padrão semelhante, com elevação recente das despesas públicas. No Pará, a despesa municipal também cresceu significativamente, refletindo maior execução orçamentária. O padrão observado revela aumento do gasto público em todos os níveis territoriais (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Óbidos (2019-2023)



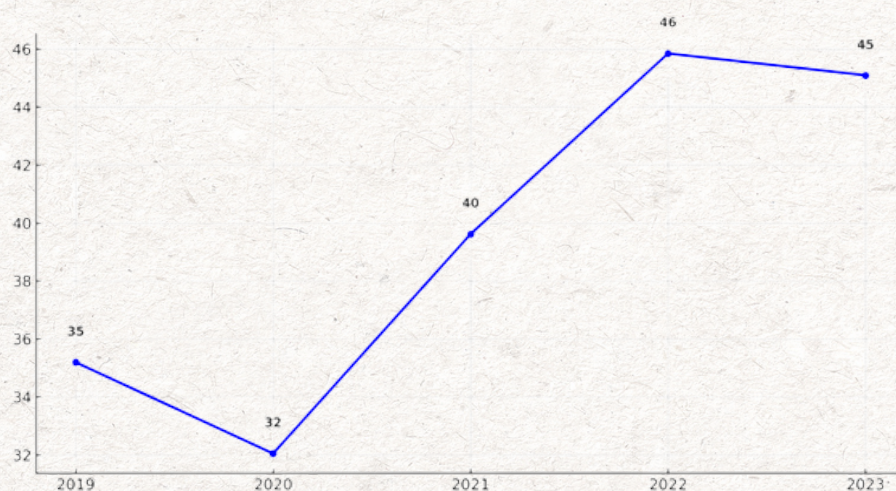
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Óbidos apresentou oscilação entre 2019 e 2023, partindo de R\$ 35 milhões e encerrando em R\$ 45 milhões. O menor valor foi registrado em 2020 (R\$ 32 milhões), seguido de recuperação contínua até 2022 (R\$ 46 milhões), com leve redução no ano seguinte. A RI do Baixo Amazonas apresentou comportamento compatível, com influência das transferências federais. No estado do Pará, o volume global do FPM cresceu, refletindo ajustes no repasse da União. O indicador mostra sensibilidade à conjuntura econômica nacional e importância estratégica na composição da receita local (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Óbidos (2019-2023)



Fonte: STN.



SETOR DE TURISMO - ÓBIDOS



O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Óbidos contou com 15 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 7 no transporte, 4 em alojamentos e 4 em alimentação. Não foram registrados empreendimentos nos segmentos de aluguel de transportes nem de cultura e lazer. Na Região de Integração do Baixo Amazonas, o total chegou a 542 empreendimentos, com destaque para alimentação (309) e alojamentos (94). Já o estado do Pará contabilizou 5.068 empreendimentos turísticos, com maior presença nos segmentos de alimentação (3.178) e alojamentos (829). Os dados evidenciam a baixa participação de Óbidos na estrutura empresarial turística regional e estadual (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Óbidos (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Óbidos
Transporte - 2023	416	71	7
Alojamentos - 2023	829	94	4
Alimentação - 2023	3.178	309	4
Aluguel de transportes - 2023	498	48	0
Cultura e lazer - 2023	147	20	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	542	15

Fonte: RAIS.

No que se refere ao emprego no setor de turismo, Óbidos registrou 93 postos de trabalho em 2023. A maior parte concentra-se no transporte (76), seguido por alojamentos (12) e alimentação (5), sem registros em cultura e lazer ou aluguel de transportes. Na RI Baixo Amazonas, o total de empregos foi de 3.228, com liderança nos ramos de alimentação (1.391) e alojamentos (622). No Pará, o total chegou a 39.305 vínculos, sendo 20.602 na alimentação e 7.292 em alojamentos. Observa-se que, embora com estrutura empresarial modesta, Óbidos gera ocupações relevantes no transporte turístico (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Óbidos (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Óbidos
Transporte - 2023	6.520	911	76
Alojamentos - 2023	7.292	622	12
Alimentação - 2023	20.602	1.391	5
Aluguel de transportes - 2023	3.440	205	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	99	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	3.228	93

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS – ÓBIDOS

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Óbidos
Fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos	6,61E-03
Fabricação de conservas de frutas	1,67E-03
Serviços de encadernação e plastificação	5,44E-04
Fabricação de artefatos de tapeçaria	1,65E-04
Fabricação de esquadrias de metal	1,64E-04
Fabricação de artefatos de joalheria e ourivesaria	1,24E-04
Serviços de pré-impressão	1,21E-04
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo	1,05E-04
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	4,93E-05
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	4,93E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Óbidos são: Fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos; Fabricação de conservas de frutas.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Óbidos
Captação, tratamento e distribuição de água	1,58E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Óbidos são: Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Óbidos
Construção de instalações esportivas e recreativas	4,08E-01
Perfuração e construção de poços de água	2,84E-05
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	1,95E-05
Serviços de pintura de edifícios em geral	4,58E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	4,15E-06
Outras obras de acabamento da construção	1,57E-06
Construção de rodovias e ferrovias	1,20E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Óbidos são: Construção de instalações esportivas e recreativas; Perfuração e construção de poços de água.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Óbidos
Comércio atacadista de massas alimentícias	1,47E-03
Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados	8,29E-04
Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (TRR)	4,81E-04
Tabacaria	2,29E-04
Comércio varejista de embarcações e outros veículos recreativos, peças e acessórios	2,04E-04
Reparação de relógios	1,08E-04
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	9,89E-05
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	7,96E-05
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	7,19E-05
Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	7,07E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Óbidos são: Comércio atacadista de massas alimentícias; Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Óbidos
Serviços de gravação de carimbos, exceto confecção	9,99E-03
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	4,36E-03
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica não especificadas anteriormente	1,73E-03
Serviços advocatícios	1,41E-04
Fotocópias	1,05E-04
Salas de acesso à internet	8,60E-05
Aluguel de equipamentos científicos, médicos e hospitalares, sem operador	7,41E-05
Transporte por navegação de travessia, intermunicipal	6,65E-05
Provedores de acesso às redes de comunicações	6,64E-05
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento	6,41E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Óbidos são: Serviços de gravação de carimbos, exceto confecção; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Óbidos
Cultivo de mandioca	1E-17
Coleta de castanha-do-pará em florestas nativas	8,40E-01
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	1,35E-03
Atividades de pós-colheita	1,16E-03
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	1,48E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Óbidos são: Cultivo de mandioca; Coleta de castanha-do-pará em florestas nativas.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Óbidos-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

